



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO
AMBIENTE- COMDEMA**

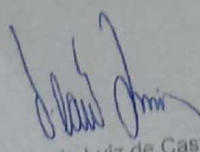
Às dezoito horas e quinze minutos do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, ocorreu a Reunião Ordinária de Posse do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) no Teatro Municipal, localizado na Avenida Feliciano Sodré, nº 676, Várzea. Cabe ressaltar que todas as medidas de segurança para prevenção de contágio da Covid-19 foram tomadas para que fosse possível a referida reunião. O Presidente do Conselho Flávio Luiz de Castro Jesus deu início à reunião ordinária de posse dos Conselheiros eleitos para biênio 2021/2023. Antes de formalizar a posse dos novos Conselheiros, o Presidente agradeceu a presença de todos os presentes. Como ato inicial da posse o Presidente iniciou a leitura do Decreto Municipal nº 5.455/2021 que dispõe sobre a nomeação dos novos membros do COMDEMA, o referido decreto foi publicado no diário oficial do município do dia 26 de janeiro de 2021, ano VI, nº 15, parte I. Assim, após a leitura do nome da instituição foi solicitado que cada representante levantasse para a apresentação aos demais Conselheiros. Desta forma, foi dado Posse aos representantes das seguintes instituições: Setor Governamental Municipal: Secretaria Municipal de Meio Ambiente- Flávio Luiz Castro de Jesus e Darlene Fernandes de Oliveira; Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural- Kleber Kopzzolino; Secretaria Municipal de Esporte e Laser- Gustavo Peres de Almeida; Secretaria Municipal de Fazenda- Mariana Augusta Santos; Secretaria Municipal de Turismo-Henrique Vieira da Silva; Secretaria Municipal Educação; Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária-Lucas Guimaraes Homem; Secretaria Municipal Planejamento e Projetos Especiais; Secretaria Municipal Segurança Pública- Jânia Gonçalves Carvalho; Setor Governamental Estadual: Corpo Militar de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro- Pedro Tavares da Paixão; Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ- Rafael Ângelo Fortunato; Setor Governamental Federal: Parque Nacional Serra dos Órgãos (PARNASO); Sociedade Civil: Associações de Moradores: Nova Associação de Moradores e Amigos do Caleme- Lucineia da Silva; Associação de Moradores Proprietários do Bairro da Cascata dos Amores- Gilson Tavares Ramos; Associação de Moradores e Colaboradores da Coréia- Carmelio da Rocha Carneiro; Associação de Moradores e Amigos do Quebra-Frascos- Renata Christina Correia Gouveia; Associação de Moradores e Amigos da Santa Cecília; Associação de Moradores e Amigos do Vale da Revolta- Judas Tadeu Florêncio; Entidades Empresariais Sindicato Rural de Teresópolis- Rodrigo Rosa Medeiros; Reserva Particular do Patrimônio Natural- RPPN- Luci Gati Pietrocolla;

✶



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Entidade Suplente: Cesarvovres Serviços Ambientais LTDA-Cesar Sampaio Romero; Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisas. Ordem dos Advogados do Brasil – 13º Subseção Teresópolis/RJ- Marco Aurélio Benedito Alves; Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO)- Carlos Alfredo Franco Cardoso; Organizações não Governamentais Associação Agroecológica de Teresópolis- Roberto Selig; Observatório Social do Brasil- Teresópolis/RJ- Eliene Carpenter Fraga Lourenço; Instituições Suplentes: Associação de Moradores e Colaboradores do PARNASO- Selma Marques Vicente Vianma; Exército Mirim Sampaio Delta- Carlos Barbosa dos Santos; Rede Brasilidade Solidária- Francisco Pontes de Miranda Ferreira; Instituto de Estudo, Pesquisas e Ações Socioambientais- Philippe Ribeiro e Silva. Desta forma, após a formalização da posse dos Conselheiros para o biênio 2021/2023 o Presidente relatou que no biênio 2018/2020 o conselho não conseguiu atingir o quórum mínimo para as reuniões, assim não conseguindo avançar nos trabalhos. Para o novo ciclo que se inicia no COMDEMA o Presidente informou que existem pontos que precisam ser analisados, como por exemplo, a revisão do regimento interno, fundo municipal de meio ambiente e os projetos que foram aprovados anos atrás que seriam financiados pelo fundo municipal. Destacou o Presidente que para maior eficácia e organização dos trabalhos a seria necessário criação de uma agenda/planejamento estratégico das atividades a serem executadas ao longo do ano. Informou também que no ano corrente haverá revisão do código de meio ambiente que se encontra defasado não sendo condizente com a realidade de do município, a previsão e que no mês de agosto a secretaria de meio ambiente envie para apreciação do COMDEMA a revisão feita e posterior contribuição do Conselho. Para melhor estudo o Presidente sugere que a câmara técnica de legislação faça o estudo mais minucioso no tocante a revisão do código de meio ambiente. Destarte, como a reunião tinha como pauta única a posse dos novos conselheiros o Presidente sugere que seja marcada reunião extraordinária para maiores esclarecimento sobre os pontos supramencionados e a formação das câmaras técnicas para início dos trabalhos. Desta forma, a plenária aprovou por unanimidade a reunião extraordinária para o dia 01 de março de 2020 às 18h no teatro municipal. Assim, às dezenove horas e trinta minutos, depois de devidamente empossados os novos Conselheiros, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião Ordinária e determinou a lavratura da presente ata, após a aprovação, será assinada pelo Presidente e os Conselheiros que assim desejaram.


Flavio Luiz de Castro Jesus
Secretário Mun. de Meio Ambiente
Mat.: 4.177.08-3



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- COMDEMA

Às dezoito horas e quinze minutos do dia quinze de março de dois mil e vinte e um, ocorreu a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), a referida reunião ocorreu em ambiente virtual, por meio de videoconferência, tendo em vista a pandemia provocada pela Covid-19, com a utilização da plataforma Google meet (<https://meet.google.com/aqw-pcrj-wpm>) enviado com a antecedência devida aos conselheiros. Ao ser atingido o quórum regimental, conforme lista de presença anexa e gravação. Em seguida foi apresentada a pauta da reunião com os seguintes pontos: 1-informes: apresentação sobre funções da secretaria municipal de meio ambiente; 2-Apresentação, discussão e encaminhamentos: Aprovação da ata da reunião de fevereiro/2021; formação das câmaras técnicas;3- Assuntos gerais: 4- Encaminhamentos. Inicialmente, o Presidente do Conselho Flávio Luiz de Castro Jesus agradeceu a presença dos Conselheiros presentes e os demais participantes. Posteriormente o Presidente dispôs para aprovação a Ata da posse dos Conselheiros eleitos, sendo a mesma aprovada por unanimidade pela Plenária. Em ato contínuo o Presidente iniciou a apresentação sobre a função da secretaria de meio ambiente, informou a estrutura organizacional que é formada pelo secretário de meio ambiente, um subsecretário administrativo, que tem como responsabilidade o setor de recursos humanos, assessoria jurídica e um subsecretário operacional que tem como responsabilidade o setor de licenciamento, setor de fiscalização, coleta seletiva, educação ambiental, e manutenção e atividades no Parque natural Municipal montanhas de Teresópolis e compõe também a estrutura o



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Copbea (coordenadoria de proteção e bem estar animal) e o COMDEMA que está vinculado a secretaria municipal de meio ambiente. O Presidente explicou a função de cada setor para conhecimento dos Conselheiros. A Conselheira Renata representante da AMA Quebra-Frasco perguntou ao Presidente se o setor de licenciamento tem uma equipe multidisciplinar ou só um responsável, o Presidente informou que atualmente a setor conta com engenheiro ambiental, engenheiro florestal, biólogo e estagiários das áreas afins. O Conselheiro Ricardo de Noronha Viegas representante AMA Quebra-Frasco perguntou ao Presidente quantas cooperativas existe no processo de coleta seletiva, o Presidente informou que existe uma, sendo a associação dos catadores de Teresópolis. Assim, após sanar as dúvidas dos Conselheiros sobre a organização da secretaria de meio ambiente o Presidente Flávio encerrou o tópico. Posteriormente, iniciou a formação das Câmaras Técnicas do COMDEMA. O Presidente informou que o secretaria de meio ambiente vai estar em todas as câmaras Técnicas, informou também a necessidade de incluir a câmara técnica do Parque Municipal, tendo em vista exigência lega. A Plenária aprova por unanimidade a inclusão da câmara técnica do Parque Municipal. O Conselheiro Cesar Sampaio, representante da entidade suplente cesarvores serviços ambientais, solicitou a palavra para requer a Plenária a manutenção da câmara técnica de floresta e biodiversidade, pois existem vários temas que podem ser debatidos no âmbito da supramencionada câmara, a Plenária aprova a manutenção da câmara técnica de floresta e biodiversidade. A Conselheira Cristina Lydia representante da associação de amigos e colaboradores do Parnaso solicitou a palavra para pedir que o regimento interno fosse discutido independente da câmara técnica e seja analisado em reunião ordinária, o Presidente informa que é melhor ver estes pontos após



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente


Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

as formações das câmaras técnicas. Desta forma, iniciou o processo de formação das câmaras técnicas, que serão compostas da seguinte forma: câmara técnica de educação ambiental; 1- secretaria de meio ambiente Vitor; 2- Fundação Serra dos Órgãos- Carlos Alfredo Franco; 3- Associação agroecológica- Roberto Selig; 4- AMA Caleme- Lucineia da Silva; 5- Amigos e colaboradores do Parnaso- Cristina Lydia; 6- Exército Mirim Delta- Carlos Barbosa. Restou definido que o coordenador será o representante da secretaria de meio ambiente, podendo ser alterado posteriormente. Em seguida iniciou a formação da câmara técnica de saneamento básico: 1- secretaria de meio ambiente- Flávio Castro; 2- Sindicato rural- Rodrigo Rosa; 3- Reserva particular patrimônio natural jardim suspiro- Antônio Nelson; 4- Observatório social- Eliane Fraga; 5- Rede brasilidade solidária- Francisco Pontes; 6- AMA Quebra-Frasco- Renata Gouveia; 7- Associação de amigos e proprietários do bairro cascata dos amores. O coordenador eleito foi o Antonio Nelson. A conselheira Renata Gouveia representante da AMA Quebra-Frasco solicitou ao Presidente a inclusão do professor Marçãõ (Marcos Meilman) como notório saber na câmara técnica de saneamento, tal solicitação se deu pelo fato do indicado não ser conselheiro. O Presidente perguntou a conselheira qual a formação do indicado como notório saber, foi informado que o indicado é professor de química e integra como colaborador a associação brasileira de engenharia sanitária. Desta forma, o indicado Marcos Meilman solicitou a palavra e ressaltou que seu conhecimento poderá ajudar a câmara técnica nos trabalhos, caso o regimento interno do COMDEMA permita. O Presidente informou que será necessário análise do regimento interno para verificar a possibilidade de inclusão. Em prosseguimento, iniciou a formação da câmara técnica de legislação: 1- secretaria de meio ambiente- Sebastião Tavares; 2- OAB



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Teresópolis- Guilherme Paim; 3- Reserva do patrimônio natural jardim suspiro- Antônio Nelson; 4-Observatório social- Eliane Fraga; 5-Amigos e colaboradores do Parnaso- Selma Vianna; 6- Exército Mirim Delta- Carlos dos Santos; 7-Instituto de estudos, pesquisas e ações socioambientais- Philippe Ribeiro; 8-Associação agroecológica- Roberto Selig;. Restou sugerido que o Guilherme Paim seja o coordenador. Formação da câmara técnica do Parque Municipal: 1- secretaria de meio ambiente- Ricardo; 2- UERJ- Clara Lemos; 3-Fundação Serra dos Órgãos- Carlos Alfredo; 4- AMA Caleme- Lucineia Silva; 5-Exército mirim delta- Carlos dos Santos; 6- Rede brasilidade solidária- Francisco Pontes; 7- Amigos e colaboradores do Parnaso- Cristina Lydia. Coordenador eleito Ricardo representante da secretaria de meio ambiente. Por fim, a câmara técnica de floresta e biodiversidade iniciou a sua composição: 1- Secretaria de meio ambiente- Leonardo Pitanga; 2- Cesarvires serviços ambientais- Cesar Sampaio; 3- Associação agroecológica- Roberto Selig; 4- Ama Quebra-Frasco- Renata Gouveia; 5- Instituto de estudos, pesquisas e ações ambientais- Philippe Ribeiro. O Coordenador eleito foi o Cesar Sampaio representante da cesarvires serviços ambientais. Superado o tópico de composição das câmaras técnicas, iniciou os assuntos gerais. O Presidente informou que foi recebido ofício da secretaria municipal de trabalho emprego e economia solidária solicitando que na próxima reunião seja ponto de pauta a apresentação da comissão de avaliação de concessão de serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de Esgoto no município na oportunidade será esclarecidas as dúvidas sobre o tema, esclareceu que não será uma audiência pública. Informou também que foi recebido ofício do César Sampaio representante da instituição cesarvires serviços ambientais, no referido ofício foi solicitado que seja revisto a documentação

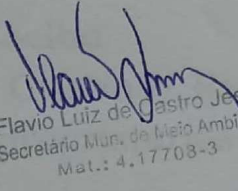
 4



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

das intuições que concorreram a vaga no setor empresarial, pois não concorda com a inscrição de uma delas, bem como não concorda em ter ficado como suplente . O Presidente informou que irá analisar o requerido. Assim, às dezenove horas e quarenta minutos, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião Extraordinária e determinou a lavratura da presente ata, após a aprovação, será assinada pelo Presidente e os Conselheiros que assim desejaram.


Flavio Luiz de Castro Jesus
Secretário Mun. de Meio Ambiente
Mat.: 4.17703-3



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- COMDEMA

Às dezoito horas e dez minutos do dia cinco de abril de dois mil e vinte e um, ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), a referida reunião ocorreu em ambiente virtual, por meio de videoconferência, tendo em vista a pandemia provocada pela Covid-19, com a utilização da plataforma Google meet (<https://meet.google.com/aqw-pcrj-wpm>) enviado com a antecedência devida aos conselheiros. Ao ser atingido o quórum regimental, conforme lista de presença anexa e gravação. Em seguida foi apresentada a pauta da reunião com os seguintes pontos: 1-Apresentação, discussão e encaminhamentos: Apresentação da comissão de avaliação de concessão de serviço de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto em Teresópolis. 2. Assuntos gerais; 3- Encaminhamentos. Inicialmente, o Presidente do Conselho Flávio Luiz de Castro Jesus agradeceu a presença dos Conselheiros presentes e os demais participantes, informou que a presente reunião tem pauta única, pois a apresentação da comissão e o tema demandam mais tempo além da parte reservada para perguntas dos conselheiros e dos presentes. Esclareceu que não se trata de audiência pública ou de consulta pública, mas sim de apresentação para sanar as dúvidas ainda existentes sobre o tema, pois já foram realizadas três audiências públicas e que todo material está disponível no site da prefeitura, tanto as gravações quanto o material escrito. Ressaltou que a apresentação está sendo feitas em todos os conselhos do município. Diante disso, o secretário de trabalho, emprego e economia solidária e membro da comissão de avaliação, Lucas Guimarães Homem iniciou a apresentação



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

sobre o tema ponto de pauta, qual seja, concessão de serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto de Teresópolis. O Secretário agradeceu ao COMDEMA por aceitar a apresentação explicou que é membro da comissão de avaliação que tem como responsabilidade assessorar de forma técnica a comissão de licitação. Ressaltou que estamos em um momento pré- consulta pública, que a consulta ainda não está aberta e quando for aberta terá divulgação, inclusive publicação no diário oficial do município e comunicação aos conselhos. Ressaltou que já foram feitas três audiências públicas e aberto consulta a população sobre o termo de referência. Ressaltou a importância do saneamento básico, tendo em vista que atualmente o município não conta com nenhuma coleta ou tratamento de esgoto, sendo necessária a concessão. Que a concessão será por vinte e cinco anos, com oportunidade de emprego e investimento no município. A apresentação do secretário para melhor esclarecimento será feita em forma de perguntas, as mais comuns até o momento, seguidas das respostas: 1-Eu vou pagar mais cara pela água? a tarifa de água será a mesma de hoje; 2-Eu terei água tratada no meu bairro? Sim, 99% em até cinco anos em todos os distritos, ressaltou que hoje alguns bairros não têm água tratada. 3-O Secretário destacou que uma das perguntas mais comum é dos agricultores, no caso da água para irrigação. Pelo Secretário foi dito que só vai pagar se usar da empresa concessionária, porém o agricultor deve ficar atento a outorga que deve ser feita junto ao INEA; 4-Eu terei a coleta e tratamento de esgoto no meu bairro? Registrou, novamente, que o município não conta com coleta e tratamento de esgoto e que a cobertura com a concessão de coleta e tratamento será de 50% em até cinco anos de 85% em até dez anos e de 90% em até doze anos, destacou que só haverá a cobrança quando ocorrer à coleta e tratamento do esgoto. Informou que a



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

atual concessionária tem um contrato vencido desde mil novecentos e noventa e nove, com uma decisão judicial que impõe ao município a realizar uma nova licitação para concessão do serviço público. 5- Qual o maior benefício para o meio ambiente? Fim do mau odor, recuperação do meio ambiente e preservação da fauna e flora. 6- A minha qualidade de vida vai melhorar? Sim, haverá redução nas doenças sanitárias, gerando assim redução no sistema único de saúde de internação e atendimento com doenças relacionadas à falta de saneamento. 6- Vai ter emprego para população? Sim, serão gerados mais de oitocentos empregos diretos e indiretos. 7- Qual o potencial de investimento da concessão? Estimativa de trezentos e sessenta milhões de reais no município, sendo priorizada a contratação das empresas de Teresópolis, gerando assim mais empregos. 8- A prefeitura terá recursos para investimento? Sim, e vai permitir ao município executar projetos que estão parados por falta de recursos financeiros, a concessão tem expectativa inicial de um outorga de quarenta e cinco milhões de reais, sendo quarenta milhões destinados exclusivamente para saúde, educação, agricultura, ciência e tecnologia entre outras e cinco milhões de reais exclusivos para o turismo. 9- Como eu posso participar? Os conselheiros e a população poderão participar através da participação nos conselhos e quando aberta participando da consulta pública e dando suas contribuições, ressaltou que os documentos das audiências públicas estão disponíveis no portal da prefeitura. Informou que após a consulta pública o próximo passo será a minuta do edital e que depois de finalizado o contrato, no fim da licitação, o processo vai para aprovação da câmara municipal. Assim, após encerramento da apresentação do secretário Lucas Homem, iniciou a apresentação do Presidente do Conselho e também membro da comissão Flávio Luiz de

dh 3



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Castro. Iniciou a sua apresentação da parte técnica. Informou que no município não tem coleta nem tratamento de esgoto e muitos bairro não tem acesso à água tratada. Que o contrato com a atual concessionária está vencido, tendo sentença condenando o município a realizar um procedimento licitatório para o serviço público. Relembrou que já foram realizadas audiências públicas e aberto prazo para manifestação popular sobre o termo de referência. Que em vinte quatro de dezembro de dois mil e vinte foi publicado o marco regulatório do saneamento básico que tem como principal objetivo universalizar e qualificar a prestação dos serviços. Informou que a empresa que ganhar a licitação tem que universalizar o serviço público, que deverá ocorrer à fiscalização do contrato por parte do município, inclusive por parte deste conselho que tem a câmara técnica de saneamento básico. Que haverá manutenção da estrutura tarifária vigente e que as pessoas incluídas no Cadúnico e bolsa família terão um tratamento diferenciado diante da sua condição financeira. Sobre o sistema de tratamento de esgoto constante no termo de referência o Presidente Flávio informou que no centro da cidade terá uma grande estação de tratamento de esgoto, aproximadamente há quinhentos metros da rodoviária em qualquer direção, pelo fato da localidade ter o maior poluente da região do rio paquequer que são os rio meudon , vale da revolta, bairro são Pedro que deságuam no paquequer . Informou que a estação de tratamento que consta no termo tem como característica que seja totalmente vedada, que não tenha cheiro, que tenha tratamento arquitetônico que a estação para o primeiro distrito terá capacidade para trezentos e vinte litros por segundo; vinte e sete quilômetros de troco-coletores e interceptores para captação em tempo seco de todo esgoto lançado no rio Paquequer e seus afluentes; trezentos e quarenta quilômetros de rede separadora absoluta para




Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

complementação do sistema de tempo seco; construção de nove estações de bombeamento de médio e grande porte; construção de três estações de tratamento de esgoto compactas par as regiões de Bonsucesso, Caleme e Quinta Lebrão; instalação de onze sistemas de biodigestores para áreas de menor concentração populacional: Posse, Albuquerque, Vargem Grande e diversas aglomerações no terceiro distrito; ampliação da capacidade do sistema rio preto para seiscentos litros por segundo de água tratada no primeiro distrito; adequação e modernização da estação de tratamento de água rio preto; substituição de cento e noventa mil hidrômetros ao longo do contrato; adequação dos sistemas do segundo e terceiro distrito às exigências legais. Os esgotos serão coletados através do sistema separador absoluto e/ou tempo seco (em locais onde não há a possibilidade técnica de instalação de primeira opção) e lançados na estação de tratamento de efluentes compactas e a parte tratados por biodigestor. Os tipos de estação de tratamento de tratamento de esgoto: ETE compacta; ETE modular; biodigestores. Depois de encerrada a apresentação do Presidente Flávio Castro, iniciou a fase de perguntas dos Conselheiros e dos demais interessados. O primeiro Conselho inscrito foi o Roberto Selig representante da associação agroecológica de Teresópolis, que perguntou aos apresentadores se está previsto algum pagamento de serviço ambiental para as regiões que fornecem a água para captação. O Presidente informou que dentro deste projeto não, mas que será discutido dentro do fundo municipal de meio ambiente por meio de programas, porém como foi uma sugestão do conselheiro o tema poderá ser levada a equipes técnica para análise. O Conselheiro expressou a sua preocupação com as áreas que fornecem água para captação, pois caso não haja cuidado e investimento por parte do poder público poderá haver uma escassez. A segunda conselheira inscrita



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

foi a Renata Gouveia representante da AMA Quebra-Frascos, que perguntou ao Secretário Lucas Homem se pode um agricultor pode usar captação própria e não usar a água fornecida pela empresa. O Secretário informou que sim, o agricultor pode usar água que tem em sua propriedade, porém ele deverá fazer a outorga no Estado junto ao INEA. Continuou a conselheira e perguntou se outras pessoas podem usar fontes alternativas, mesmo não sendo agricultores. O Presidente Flávio Castro esclareceu que todos devem ter água potável conforme a legislação vigente e um direito do cidadão ter água tratada para consumo e por isso na concessão haverá a tarifa social para os hipossuficientes. Que a água de captação alternativa não tem tratamento nenhum antes do consumo. Ressaltou que quem faz uso de fontes alternativas tem que ter a outorga do INEA. Em outro questionamento a Conselheira Renata pergunta se uma determinada localidade desejar não ter as obras da empresa concessionária, assim optando por não ter o seu fornecimento de água. O Presidente informou que a pergunta trata-se de questão mais legal do que técnica e que não sabe responder no momento que a procuradoria geral deverá ser consultada, que nunca soube de algo parecido de um bairro ser autossuficiente e independente do poder público. O Secretário Lucas Homem solicitou a palavra e informou que no chat da reunião chegou uma informação muito importante que foi dada pela Manoela Lopes, funcionária do INEA, que consta no artigo oitavo da portaria 555/2007 da Serla, que as águas de fontes alternativas só podem ser usadas em localidades que não constam com abastecimento de água pela rede pública ou sua insuficiência. Em seguida o participante Marcos Meilmam desejou fazer alguns questionamentos, perguntou qual o valor que será utilizado para universalização do serviço público pela concessionária vencedora?. Como a

 6



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

nova concessionária irá fazer um novo financiamento, tendo que o marco do saneamento estipulou que só haverá repasse para projetos que envolva mais de uma cidade?. Sobre as perguntas o Secretário Lucas Homem informou que o BNDS faz uma previsão de setecentos milhões de reais, com divisão no abastecimento de água e o sistema de esgotamento sanitário, porém o cálculo do BNS envolve uma concessão de até trinta e cinco anos, ou seja, com dez anos a mais do que a concessão deste município e que a vencedora da PMI tem um plano de negócio de investimento inicial de trezentos e sessenta milhões, agora no edital as empresas deverão apresentar um novo plano de negócio baseado no ajuste do cronograma coma diluição do valor ao longo do tempo e que provavelmente o valor com a atualização irá passar dos trezentos e sessenta milhões. Com relação a segunda pergunta o Secretário informou que o município não vai captar recurso, pois ele não vai atrás de recurso federal para fazer o saneamento acontecer, pois isso e responsabilidade da empresa vencedora do certame, que elas utilizem recurso próprio e façam captação do investimento da forma que achar melhor. O próximo Conselheiro a fazer questionamento o Conselheiro Ricardo Viegas representante da AMA Quebra Frasco questionou se o valor de trezentos e sessenta milhões de reais vai ser investido no município. O Presidente informou que sim, conforme prazo do marco do saneamento. O conselheiro Ricardo perguntou se o motivo da comissão técnica de avaliação tem membros da sociedade civil. O Presidente informou que a comissão é formada pela procuradoria geral, secretaria de trabalho, meio ambiente, desenvolvimento social, governo, ressaltou que a comissão é de assessoramento a comissão de licitação, ou seja um procedimento interno e por este motivo não tem participação da sociedade civil. A comissão também tem o papel de conversa com a sociedade e colher as contribuições



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

necessárias. Perguntou o Conselheiro Ricardo Viegas se termo de referência observou o plano de saneamento básico do município. O Presidente informou que sim, e que termo de referência observou o plano de saneamento. Diante do avanço do horário, superior ao regimental, o Presidente encerrou a reunião ordinária, porém diante do número de inscritos para perguntas o Presidente sugere à Plenária que no dia seguinte, dia seis de abril, ocorra uma continuidade do assunto, de forma informal para sanar as dúvidas ainda existentes. Explicou que será de forma extraoficial, pois a oficial exige publicação no diário oficial e demais tramites legal. Alguns conselheiros informam que não será possível comparecer, porém concordam que no dia seguinte ocorra o encontro para que os demais inscritos possam participar. Assim, às vinte horas e quarenta minutos, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião Ordinária determinou a lavratura da presente ata, após a aprovação, será assinada pelo Presidente e os Conselheiros que assim desejaram.

Flavio Luiz de Castro Jesus
Secretário Mun. de Meio Ambiente
Mat.: 4.17708-3



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Conselheiros Presentes na Reunião
Ordinária de 05 de abril de 2021

- 1) Secretaria Municipal de Meio Ambiente- Flávio Castro/ Darlene Fernandes
- 2) Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural- Kleber Kozzolino
- 3) Secretaria Municipal de Trabalho, emprego e economia solidária- Lucas Homem
- 4) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer- Gustavo Perez
- 5) UERJ-Clara Carvalho
- 6) PARNASO- Breno Herrera Coelho
- 7) AMA Quebra-Frasco- Renta Cristina/ Ricardo
- 8) AMA Caleme- Lucineia
- 9) Associação de moradores e proprietário do bairro cascara dos amores- Gilson
- 10) Sindicato Rural de Teresópolis- Rodrigo Rosa
- 11) RPPN- Antônio Nelson/ Lucy
- 12) Cesarvores serviços ambientais- Cesar Sampaio
- 13) FESO- Carlos Alfredo
- 14) OAB- Guilherme Paim
- 15) Observatório Social- Eliane Fraga
- 16) Associação de amigos e colaboradores do PARNASO
- 17) Exercito Mirim Delta- Carlos Barbosa
- 18) Rede Brasilidade Solidária – Francisco Pintes
- 19) Instituto de Estudos, pesquisa e ações socioambientais- Philippe Ribeiro.



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DEFESA DO MEIO AMBIENTE- COMDEMA**

Às dezoito horas e dezessete minutos do dia sete de junho de dois mil e vinte e um, ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), a referida reunião ocorreu em ambiente virtual, por meio de videoconferência, tendo em vista a pandemia provocada pela Covid-19, com a utilização da plataforma Google meet (<https://meet.google.com/hzm-cybe-bme>) enviado com a antecedência devida aos conselheiros. Atingido o quórum regimental, conforme lista de presença anexa e gravação. Em seguida foi apresentada a pauta da reunião com os seguintes pontos: 1-Informes; 2-Aprovação das atas de março/2021 e abril/2021; 3-Apresentação Discussão e Encaminhamentos: Apresentação das Câmaras Técnicas; 4-Assuntos gerais. Inicialmente, o Presidente do Conselho Flávio Luiz de Castro Jesus agradeceu a presença dos Conselheiros presentes e os demais participantes na reunião ordinária. O Presidente perguntou a Plenária se seria possível iniciar a reunião com a apresentação das Câmaras Técnicas e posterior aprovação das atas, Solicitação aprovada por unanimidade. Desta forma, iniciou a apresentação da Câmara Técnica de Biodiversidade, por meio da Conselheira Renata Gouveia representante da AMA Quebra-Frascos. Informou a Conselheira que as reuniões estão sendo produtivas e destacou os tópicos que já foram analisados: A falta de técnicos e fiscais na secretaria de meio ambiente, sendo necessário aumentar o efetivo; Que o município integre o sistema sinaflor, um sistema integrado de informação de autorização, licenciamento e assuntos afins, trazendo mais transparência; A criação do plano da mata atlântica; A possibilidade dos processos serem digitalizados, facilitando

A



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

assim o acesso de toda população; Sugestão de realização das reuniões do COMDEMA de forma mensal; Sugestão da inclusão do estudo do impacto de vizinhança para todos os empreendimentos; Sugestão que nos processos de licenciamento com compensação ambiental conste dentro do processos as medidas ambientais que foram determinadas para compensar o dano ambiental sofrido. O Presidente informou à conselheira que nos processos de licenciamento ambiental ou supressão de vegetação as medidas compensatórias são documentadas dentro do processo para manter tudo de forma transparente. Explicou a Conselheira que os tópicos descritos são sugestões à secretaria de meio ambiente e que não fez de forma oficial, mas trouxe para ciência do Conselho. O Conselheiro Roberto Selig representante da associação agroecológica de Teresópolis acrescentou que em um condomínio no centro do município está realizando supressão há menos de trinta metros do rio, desrespeitando o código florestal e que teve a informação que a ação está amparada por licenças ambientais gerando dúvida sobre qual legislação a secretaria de meio ambiente esta utilizando. O Coordenador da Câmara Técnica Cesar Sampaio, representante da Cersarvores Serviços Ambientais, destacou que tem algumas dúvidas sobre a compensação ambiental exigida pelo município, pois a lei da mata atlântica estabeleceu que a compensação ambiental deveria ser proporcional a área devastada e que não tem ciência de nenhum projeto de recuperação ambiental no município. O Presidente informou que todos os processos de compensação ambiental ou supressão de vegetação tem projetos para recuperação de área, quando determinado por lei. Informou que a Conselheira Renata assiste razão ao dizer que o município não tem equipe suficiente para fiscalizar o município e que a solução ideal é a realização de concurso público para preencher os cargos vagos. Sobre a



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

digitalização dos processos o Presidente Flávio informou que a administração iniciou o processo de digitalização, mas que os processos são públicos e de acesso de todos. Sobre as reuniões de forma mensal, informou o Presidente que no Regimento Interno as reuniões são bimestrais e que a câmara técnica de legislação esta estudando para mudar o Regimento, porém pode a Plenária aprovar que entre uma ordinária ocorra uma extraordinária, ficando assim as reuniões mensais. No entanto, ressaltou que para realização da reunião extraordinária deve haver pontos específicos de pauta. A Conselheira Eliane solicitou ao Presidente que a secretaria de meio ambiente seja mais rigorosa na fiscalização. A Conselheira Cristina Lydia sugeriu que o conselho faça um pedido de moção ao prefeito no sentido de liberação de valores para contratação de mais funcionário para secretaria de meio ambiente. O Conselheiro Rodrigo Rosa destacou que deve ser observado o impacto no valor econômico da propriedade, pois uma propriedade que poder ter a vegetação suprimida tem um valor, e a protegida tem outro. Observou o Conselheiro que se o proprietário recebesse uma compensação pela preservação o interesse seria maior. Por fim, o Conselheiro Cesar solicitou a palavra para lembrar que foi encaminhado ofício ao Presidente questionando a eleição do conselho no setor empresarial que é composto por duas vagas, ressaltou que respeita os dois membros que hoje são titulares, mas é necessário maiores explicações. O servidor da secretaria de meio ambiente, Raimundo Lopes que participou da eleição para o novo biênio solicitou a palavra e informou que o processo eleitoral do conselho atendeu a todos os critérios exigidos e que a alegação do Conselheiro não merece prosperar. Destacou que o Conselheiro Cesar alegou que a RPPN jardim suspiro não poderia concorrer à vaga do setor empresarial. Informou que durante muitos anos o conselheiro Antônio



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Nelson representou a RPPN, por conta da inscrição feita pela associação de proprietários de RPPN do Estado, se enquadrando como organização não governamental e ocupando a vaga para tal. Porém na última eleição a inscrição não foi feita pela associação, mas sim pelo órgão mantenedor da reserva, pois a RPPN não tem natureza jurídica própria, sendo necessário ter um representante que no caso em tela é a imobiliária suspiro que é uma empresa e devendo assim se candidatar a vaga do setor empresarial, e que um dos critérios para desempate era maior tempo de constituição. O Conselheiro Cesar informou que não concorda com a informação prestada e que necessita saber se a inscrição os ocupante da vaga do setor empresarial estão devidamente regularizados e se pagam os seus impostos. O Presidente Flávio informou ao Conselheiro Cesar que ele também terá a resposta por escrito. Em prosseguimento, iniciou a apresentação da câmara técnica de educação ambiental, por meio do seu coordenador Vitor Cunha, servidor da secretaria de meio ambiente. Informou o coordenador que já realizou duas reuniões e que atualmente estão trabalhando na construção do programa de educação ambiental do município, que teve a atuação na semana do meio ambiente, especificamente na sala verde Que Te Quero Verde e a sala verde da Unifeso, ressaltou que os encontros serão uma vez por mês de forma virtual. A Conselheira Cristina Lydia integrante da câmara técnica enalteceu a importância do trabalho que esta sendo iniciado pela câmara técnica em resgatar as diretrizes da política municipal de educação ambiental e a criação do programa de educação ambiental. Posteriormente, a câmara técnica de legislação, por meio do seu coordenador Guilherme Paim representante da OAB/RJ Teresópolis, informou que esta sendo estudada a lei do fundo municipal de meio ambiente e posteriormente a lei do COMDEMA e por último a revisão do código municipal de meio ambiente



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

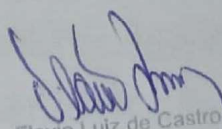
que se encontra defasado, sendo este o cronograma. Em ato contínuo, o coordenador da câmara técnica do Parque Municipal, Ricardo Mello iniciou a sua apresentação, informou que já teve uma reunião, na qual foi iniciado o estudo do plano de manejo do parque e suas diretrizes, formas de inclusão das comunidades no entorno do parque e que nas próximas reuniões outras linhas de estudo serão traçadas. O Conselheiro Guilherme Paim elogiou o trabalho desenvolvido pela secretaria de meio ambiente que faz uma gestão de forma excelente da unidade de conservação, estando sempre bem cuidado e organizado. O Presidente agradeceu o Conselheiro pelos elogios. Após, o Presidente retornou ao ponto inicial da pauta para aprovar as atas de março e abril do ano corrente, sem qualquer manifestação contrária as atas foram aprovadas por unanimidade pela Plenária. Por fim, iniciou a apresentação da câmara técnica de saneamento, por meio do seu coordenador Antônio Nelson, informou que no dia quatorze de junho às dezoito horas uma reunião da câmara técnica que vai ter como pauta uma apresentação da Agenesra que é uma agência reguladora do Estado do Rio de Janeiro, informou também que a reunião é aberta e quem quiser pode participar, o tema principal será o saneamento básico. Informou coordenador que foi solicitada a possibilidade da inclusão de um ou dois membros da câmara técnica de saneamento para participar da comissão formada pelo executivo para acompanhar o processo de concessão do município e que até o momento aguarda uma resposta. O Presidente informou que a comissão está realizando apresentação nos demais conselhos e colhendo as contribuições e assim que for encerrada as apresentações e se ainda for necessário colocará o pedido em pauta para análise do presidente da comissão. A Conselheira Renata Gouveia solicita ao Presidente que coloque para votação a aprovação das reuniões

5
A



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

extraordinárias que serão intercaladas com as ordinárias. O Presidente colocou para votação a realização das reuniões extraordinária com as ordinárias, com a ressalva que as mesmas só ocorram se tiverem pauta específica para debate. Desta forma, o requerimento de realização de reunião extraordinária intercalada com as reuniões ordinárias foi aprovado por unanimidade pela Plenária. Diante disso, foi definido e aprovado que a próxima reunião extraordinária ocorrerá no dia cinco de junho de dois mil e vinte e um. O conselheiro Antônio Nelson solicitou como um tópico de pauta o fundo municipal de meio ambiente, pois a câmara técnica está em estudo sobre o tema. O ponto de pauta sugerido foi aprovado pela Plenária. O Conselheiro Roberto Selig questionou se todas as câmaras técnicas poderão falar. O Presidente ressaltou que para a reunião extraordinária os coordenadores entrem em contato com a secretaria executiva para passar o ponto que deseja incluir na pauta para não ficar uma reunião extensa. O servidor Raimundo Lopes solicitou a palavra para informar que a atividade das quartas ambientais esta de volta, de forma virtual, sendo o primeiro encontro no dia sete de julho do ano corrente às dez horas e que todos os presentes estão convidados á participar. A ouvinte Manoela Lopes solicitou a palavra para parabenizar os membros do conselho e destacou a importância da conservação do meio ambiente no município. Diante de todo exposto, o Presidente Flávio Castro perguntou se mais algum conselheiro ou participante deseja falar, porém não houve mais manifestação. Assim, às vinte horas e quinze minutos, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião Ordinária determinou a lavratura da presente ata, após a aprovação, será assinada pelo Presidente e os Conselheiros que assim desejaram.


Flavio Luiz de Castro Jesus
Secretário Mun. de Meio Ambiente
Mat.: 4.17705-3



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Conselheiros Presentes na Reunião Ordinária de 07 de junho de 2021

- 1) Secretaria Municipal de Meio Ambiente- Flávio Castro/ Darlene Fernandes
- 2) Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural- Kleber Kozzolino
- 3) Secretaria Municipal de Turismo
- 4) Secretaria Municipal de Planejamento e Projetos Especiais
- 5) UERJ-Clara Carvalho
- 6) AMA Quebra-Frasco- Renta Cristina/ Ricardo
- 7) Associação de moradores e proprietário do bairro cascara dos amores- Gilson Tavares
- 8) Sindicato Rural de Teresópolis- Rodrigo Rosa
- 9) RPPN- Antônio Nelson/ Lucy
- 10) Cesarvares serviços ambientais- Cesar Sampaio
- 11) FESO- Carlos Alfredo
- 12) OAB- Guilherme Paim
- 13) Associação Agroecológica de Teresópolis- Roberto Selig
- 14) Observatório Social- Eliane Fraga
- 15) Associação de amigos e colaboradores do PARNASO
- 16) Exército Mirim Delta- Carlos Barbosa
- 17) Rede Brasilidade Solidária – Francisco Pintes
- 18) Instituto de Estudos, pesquisa e ações socioambientais- Philippe Ribeiro.



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIADO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- COMDEMA

Às dezoito horas e dez minutos do dia quatro de outubro de dois mil e vinte e um, ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), a referida reunião ocorreu em ambiente virtual, por meio de videoconferência, tendo em vista a pandemia provocada pela Covid-19, com a utilização da plataforma Google meet(<https://meet.google.com/eby-ejsf-sox>; <https://meet.google.com/kdu-kuxu-fii>) enviado com a antecedência devida aos conselheiros. Atingido o quórum regimental, conforme lista de presença anexa e gravação. Em seguida foi apresentada a pauta da reunião com os seguintes pontos: 1- informes: Fundo Municipal de Meio Ambiente; 2- Apresentação, discussão e encaminhamentos: Apresentação das Câmaras Técnicas; Apresentação do Parque Nacional da Serra dos Órgãos: Zona de Amortecimento; 3- Assuntos gerais; 4- Encaminhamentos. Inicialmente, cabe informar que a reunião ordinária estava prevista para o dia quatro de outubro, porém diante do problema mundial de interrupção as redes sociais e oscilação da internet de todo o município a reunião foi transferida para presente data. Diante disso, a reunião ordinária foi conduzida pelo servidor da Secretária de Meio Ambiente, Raimundo Lopes, tendo em vista que o Presidente Flávio Luiz de Castro Jesus, está terminando em uma reunião no Rio de Janeiro, porém assim que acabar tentará entrar na reunião. Deste modo, após as devidas explicações sobre a ausência do Presidente Flávio Luiz de Castro, o Presidente em exercício Raimundo Lopes iniciou a reunião ordinária do mês de outubro. Inicialmente, o Presidente propôs à Plenária a inversão da pauta para que o Conselheiro Breno Herrera, representante do Parque



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Nacional Serra dos Órgãos (PARNASO), pudesse iniciar a apresentação sobre a Zona de Amortecimento do Parque Nacional Serra dos Órgãos. Diante da solicitação a Plenária aprovou a inversão da pauta. Diante disso, iniciou a apresentação sobre a Zona de Amortecimento (ZA) do Parque Nacional Serra dos Órgãos. O Conselheiro e também servidor do PARNASO Breno Herrera iniciou a sua apresentação. Inicialmente, explicou o conceito de zona de amortecimento que encontra amparo legal na Lei 9985/2000, art. 2º, XVIII que descreve zona de amortecimento como “entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade”. Ressaltou que pode ser chamada de zona de entorno o que compreende uma faixa externa que proteja a unidade de conservação, porém não há um regramento tão rígido, mas também não é tão flexível quanto uma área que está fora da ZA. Ressaltou que os impactos ocorridos dentro da ZA que não venha implicar em impacto ao parque, como por exemplo a supressão de uma ou duas árvores esparsas ou pequenos empreendimentos que não causem impacto a biota do parque a fiscalização será Município ou do Estado. Diante disso, só interessará ao Parque Nacional lidar com os impactos ocorrido dentro da ZA que venham implicar em alguma ameaça aos atributos protegidos da própria unidade. Destacou o palestrante que outra legislação de suma importância é a Resolução CONAMA 428/2010 que versa sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos em Zona de Amortecimento. Informou, ainda em caso de empreendimentos que não necessitam de EIA/RIMA será dada apenas ciência ao órgão gestor da unidade de conservação. Esclareceu que por determinação legal o PARNASO foi obrigado a publicar por portaria a zona de amortecimento do parque (Portaria nº 511 de dezoito de agosto de dois



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

mil e vinte um). Informou também que o tema foi discutido no CONPARNASO. Encerrada a apresentação o Presidente abriu espaço para as perguntas. O Conselheiro Rodrigo Rosa, representante do sindicato rural perguntou ao palestrante Breno se existiria a possibilidade de um curso de brigadista para as comunidades. O palestrante Breno solicitou que o Conselheiro entre em contato com o parque para que seja será encaminhando ao setor de combate ao incêndio, oportunidade que será analisado a possibilidade de uma oficina junto a comunidade. Em prosseguimento iniciou-se o ponto de pauta sobre o fundo municipal de meio ambiente. O Conselheiro Antônio Nelson informou que foi solicitado ao Presidente do COMDEMA que o dinheiro existente fosse utilizado para financiamento de projetos ambientais. O Presidente em exercício Raimundo Lopes, informou que atualmente o saldo do fundo é de um milhão, duzentos e quarenta e seis mil, trinta e oito reais e dezessete centavos. Destacou que na reunião ordinária de hoje a Planária deverá limitar o teto dos projetos que serão aprovados. A Conselheira Cristina Lydia perguntou sobre os projetos que ganharam a seleção anos atrás, por conta do sequestro judicial no fundo o dinheiro não pode ser disponibilizado. Outro questionamento foi sobre a possibilidade de Conselheiro participar do edital ou se seria necessário o afastamento das atividades de Conselho para concorrer ao referido edital. O Presidente em exercício Raimundo Lopes informou que a seu ver os projetos podem ser apresentados novamente e concorrerem ao novo financiamento. Sobre a participação de Conselheiros no edital informou que a Plenária deverá tratar do assunto, mas que a procuradoria geral também poderia ser consultada. O Presidente em exercício Raimundo Lopes, após os devidos esclarecimento, colocou para votação o teto dos projetos ambientais para futuro edital de utilização do dinheiro do fundo



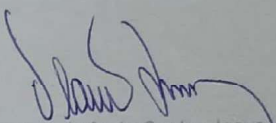
Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

municipal de meio ambiente. Diante disso, a Plenária, por unanimidade, aprovou o teto de até R\$200.000,00(duzentos mil reais) por projeto. Encerrado o ponto acima, passou-se a apresentação das Câmaras Técnicas. O Câmara Técnica de Educação, por meio do seu coordenador Vitor Cunha, iniciou a apresentação informando que está sendo estudado o programa de educação do município, sendo um instrumento indicado pela política municipal de educação ambiental do ano de dois mil e onze. Que o programa de educação tem em sua composição membros da sociedade civil, membros dos Conselhos municipais e membros do governo. Destacou que os Conselheiros podem mandar as suas contribuições, caso tenham interesse. O Conselheiro Breno Herrera informou que o PARNASO tem interesse em participar do programa de educação ambiental. Em seguida, o Coordenador da Câmara Técnica de legislação, Guilherme Paim. Informou o Coordenador que estão estudando a lei do fundo municipal e que a secretária de controle interno está auxiliando no tema. Destacou que após a nova lei do fundo a Câmara Técnica irá se debruçar sobre a revisão do código de meio ambiente. Posteriormente, a Câmara Técnica de biodiversidade, por meio da Conselheira Renata Gouveia, representante da AMA Quebra-Frascos iniciou os informes. Informou que a Câmara Técnica enviou por e-mail duas orientações à secretária de meio ambiente, porém aguarda retorno. Destacou que após estudos foi observado o decreto de supressão, hoje vigente no município, está em desacordo com a lei da Mata Atlântica e que será encaminhado a recomendação número três à secretária de meio ambiente. Solicitou retorno quanto as reuniões extraordinárias que foram solicitadas por e-mail, pois as respostas enviadas não foram satisfatórias. Questionou a possibilidade de convidar o Promotor de Justiça para falar no COMDEMA. O Presidente em exercício Raimundo Lopes,



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

informou que se os e-mails não foram respondidos de forma formal, ainda serão respondidos. Sobre a reunião extraordinária asseverou o Presidente que no regimento interno do COMDEMA tem a quantidade mínima de Conselheiros para solicitar a mesma. Informou também que assim que tiver com o secretário de meio ambiente levará os temas suscitados pela Conselheira. Assim, às vinte horas, o Presidente em exercício do Conselho deu por encerrada a Reunião Ordinária determinou a lavratura da presente ata, após a aprovação, será assinada pelo Presidente e os Conselheiros que assim desejaram.


Flávio Luiz de Castro Jesus
Secretário Mun. de Meio Ambiente
Mat.: 4.172.03-3



LISTA DE CONSELHEIROS PRESENTES NA REUNIÃO ORDINÁRIA
DE OUTUBRO DE 2021

- 1) Secretaria Municipal de Meio Ambiente- Darlene Fernandes
- 2) Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural- Kleber Kozzolino
- 3) Secretaria Municipal de Trabalho, emprego e economia solidária- Lucas Homem
- 4) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer- Gustavo Perez
- 5) UERJ-Clara Carvalho
- 6) PARNASO- Breno Herrera Coelho
- 7) AMA Quebra-Frasco- Renta Cristina/ Sergio Chaves
- 8) AMA Caleme- Lucineia
- 9) Associação de moradores e proprietário do bairro cascara dos amores- Gilson
- 10) Sindicato Rural de Teresópolis- Rodrigo Rosa
- 11) RPPN- Antônio Nelson/ Lucy
- 12) FESO- Vivian Telles
- 13) OAB- Guilherme Paim
- 14) Observatório Social- Eliane Fraga
- 15) Associação de amigos e colaboradores do PARNASO- Cristina Lidya
- 16) Instituto de Estudos, pesquisa e ações socioambientais- Philippe Ribeiro.
- 17) ATT- Roberto Selig



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIADO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- COMDEMA

Às dezoito horas e dez minutos do dia seis de dezembro de dois mil e vinte um, ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), a referida reunião ocorreu em ambiente virtual, por meio de videoconferência, tendo em vista a pandemia provocada pela Covid-19, com a utilização da plataforma Google meet: <https://meet.google.com/wun-scoe-naj>; <https://meet.google.com/oex-yute-sfz>, enviado com a antecedência devida aos conselheiros. Atingido o quórum regimental, conforme lista de presença anexa e gravação. Em seguida foi apresentada a pauta da reunião com os seguintes pontos: 1- Aprovação da ata de outubro de 2021; 2-informes: Código de Meio Ambiente do Município de Teresópolis; Processo licitatório de concessão dos serviços públicos relativos ao sistema de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. 3- Apresentação, discussão e encaminhamentos: Apresentação das Câmaras Técnicas; 4-Assuntos gerais; 5- Encaminhamentos.

Após atingido o quórum mínimo foi iniciada a presente reunião. Inicialmente, o Presidente Flávio Luiz de Castro Jesus agradeceu a presença de todos os Conselheiros(as) e iniciou a reunião com os informes. Primeiramente discorreu brevemente sobre o código de meio ambiente e as alterações que a secretaria de meio ambiente está propondo, ressaltou a mudança na estrutura do código, com novos capítulos e inserção de novos pontos que antes eram omissos. Informou que a minuta será encaminhada aos Conselheiros(as) para análise e contribuições. A apresentação das alterações será feita na reunião extraordinária de janeiro de dois mil e vinte dois, mas a minuta será encaminhada no final de dezembro para



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

que no dia da reunião extraordinária os Conselheiros já tenham lido a minuta e possam sanar as dúvidas existentes. O Conselheiro substituto da AMA Quebra-Frascos, Sergio Chaves perguntou ao Presidente se o Decreto Federal que diz que todo processo de supressão de vegetação deverá passar pelo COMDEMA vai ser seguido. O Presidente Flávio Castro, respondeu que discorda da fala do Conselheiro, pois toda legislação ambiental em vigor é seguida. Ressaltou que o Conselheiro poderá fazer sugestões na minuta de alteração do código de meio ambiente. Em prosseguimento, o Presidente informou que uma das novidades que a alteração no código de meio ambiente trás é a proteção da vegetação em estágio secundário médio, que será considerada APP. No tocante as multas que hoje são baseadas em agravantes e atenuantes, também serão alteradas, sendo valorada pelo crime cometido. A Conselheira Renata Gouveia, representante titular da AMA Quebra-Frascos, perguntou ao Presidente quanto tempo o Conselho terá para estudar a minuta. O Presidente respondeu que a minuta será enviada no final de dezembro e que na reunião extraordinária poderá ser definido o prazo. O Conselheiro Rodrigo Rosa, representante do sindicato rural, sugeriu ao Presidente que após a finalização das alterações no código de meio ambiente, o mesmo fosse apresentado no Conselho de agricultura, em prosseguimento o Conselheiro questionou se as alterações vão ser mais restritivas que a legislação federal. O Presidente esclareceu que poderá apresentar no conselho de agricultura as alterações, mas para isso solicitou ao Conselheiro Rodrigo Rosa que proponha à Plenária do respectivo conselho o ponto de pauta. Destacou que a legislação municipal tem que ser mais restritiva que a federal. Posteriormente, a Conselheira Cristina Lydia solicitou a palavra para destacar a importância dos Conselheiros estudarem a minuta e levar o



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

debate para as suas entidades e comunidades. Sugeriu que a secretaria de meio ambiente leve o debate a sociedade para mais participação popular. A Conselheira Renata Gouveia, sugeriu que se o Conselho siga a forma de trabalho que o PARNASO usou para elaboração das zonas de amortecimento do parque. O Conselheiro Breno Herrera ressaltou a importância da participação dos Conselheiros neste momento, pois cada contribuição será de suma importância. Destacou a importância da participação do setor acadêmico, como por exemplo a FESO e UERJ. O Conselheiro Roberto Selig, representante da associação agroecológica de Teresópolis, aproveitou a oportunidade para informar as demais Conselheiras que a associação na qual representa foi premiada com a COP-26. Continua o Conselheiro com sua fala questionando o Presidente sobre o empreendimento "dom atacadista" localizado no centro do município, pois a mata ciliar foi destruída pelo empreendimento. Após as explicações dos Conselheiros o Presidente iniciou os esclarecimentos. Primeiramente, destacou que a Conselheira Cristina Lydia assiste razão em sua fala, pois a participação social é de extrema importância e que já está em contato com a UNIFESO para que curso de direito faça uma análise da minuta, ressaltou que faz parte do quadro de professores da UNIFESO o Juiz Federal de Teresópolis, Caio Taranto, que também irá analisar a minuta. Destacou que a contribuição da UERJ será necessária também. Sobre a fala do Conselheiro Roberto Selig em relação ao empreendimento "dom atacadista" o Presidente informou que o Conselheiro agendou uma reunião por duas, um sendo desmarcada e outra sem o comparecimento. Na reunião o Conselheiro teria vistas do processo que consta todos os procedimentos para expedição da licença e seus fundamentos legais. Ressaltou que discorda do Conselheiro com relação a existência de mata ciliar



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

no local. Encerrado o ponto de pauta o Presidente colocou para aprovação a ata da reunião ordinária de outubro. A Plenária, por maioria aprovou a Ata. Cabe consignar que a Conselheira Renata Gouveia relatou que não recebeu a Ata, diante disso, a Secretária Executiva, solicitou que a Conselheira verificasse, pois foi feito inclusive comentários no e-mail que a ata foi enviada, sendo assim impossível o seu não recebimento. Em seguida a Sra. Clarisse Isnard, pediu a palavra para externar a sua preocupação com a criação do novo bairro na área da Sudamtex, pois nenhum estudo está sendo feito e ninguém tem conhecimento do projeto de lei que foi enviado à Câmara Municipal. A Conselheira Cristina Lydia, solicitou que assim que possível o processo da Sudamtex com a criação do novo bairro na cidade. O Presidente informou que não será necessário a deliberação, mas que constasse em ata que o projeto/processo estiver pronto irá solicitar ao governo e encaminhar ao Conselho. Ressaltou que não é possível o envio agora, pois o processo não foi finalizado ou sequer passou pela secretaria de meio ambiente. A Conselheira Renata Gouveia sugeriu que fosse marcada um extraordinária entre os Conselheiros e a secretaria de meio ambiente para que fosse unificado o entendimento da CONAMA 237 que é clara no sentido de estabelecer que o município rodeado de mata atlântica e quer manter a sua proteção, mesmo que o CONAMA 237 expresse que apenas os empreendimentos de baixo impacto devam passar pelo Conselho, entende que seria de bom tom para a sociedade e com os Conselheiros, que os projetos onde haja supressão de vegetação passem pelo Conselho. Encerrado o tema, o Presidente iniciou a fala sobre o andamento da licitação dos serviços de fornecimento de água, tratamento e coleta de esgoto. Informou que o edital foi publicado e que as empresas tiveram prazos para as



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

visitas técnicas. Agora o processo licitatório está na fase de esclarecimentos, posteriormente será realizado de fato a licitação nos dias vinte e vinte um de dezembro, no centro cultural do banco do Brasil. O Conselheiro Antônio Nelson solicitou uma vaga para assistir à licitação, restando ainda uma vaga no transporte, assim se caso algum Conselheiro tenha interesse basta entrar em contato com a secretária executiva. A Conselheira Renata Gouveia perguntou se existe alguma lei municipal que autorizava o processo licitatório. O Presidente informou que existe uma sentença judicial com trânsito em julgado que obriga o município a realizar a presente licitação e que existe uma lei municipal, porém não recorda o número da lei. O Conselheiro Antônio Nelson, Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento, enfatiza que a presente licitação é uma vitória para o município, pois nenhum esgoto e tratado e muitas áreas não tem água tratada também. Que a necessidade do saneamento básico é urgente. A Participante Sra. Clarisse Isnard, sugeriu ao Conselho que fosse estudada a elaboração do plano municipal da mata atlântica. A Conselheira Cristina Lydia, sugeriu que após a finalização da revisão do código de meio ambiente, a Câmara Técnica de Legislação se debruce sobre o tema. O Presidente, sugeriu que a Câmara Técnica de Biodiversidade inicie o trabalho sobre o plano municipal da mata atlântica de forma paralela, iniciando pelo termo de referência. Destacou o Presidente que o fundo de meio ambiente e o plano da mata atlântica são pauta do Conselho neste mandado. A Conselheira Renata Gouveia, informou que houve na Câmara Técnica de Biodiversidade a troca de Coordenador, saindo o Conselheiro Cesar Sampaio, e assumindo a Coordenação a Conselheira supramencionada. A Conselheira Renata Gouveia, perguntou ao Presidente se é necessário formalizar, por e-mail, a substituição. O Presidente informou que



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

se trata de uma deliberação interna da Câmara Técnica, sem a necessidade de e-mail. O Presidente destacou que se a Conselheira desejar a Câmara Técnica de Biodiversidade poderá marcar um encontro com a Presidência para alinhar os próximos passos para elaboração do termo de referência do plano municipal da mata atlântica e para definir os trâmites internos que o processo tem que seguir. O Coordenador da Câmara Técnica de Educação Ambiental, informou que estão estudando a construção do programa de educação ambiental e agradeceu a contribuição da Conselheira Cristina Lydia e a Conselheira Clara Lemos e ao Conselheiro Breno Herrera. O Conselheiro Antônio Nelson, Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento Básico, enfatizou a necessidade da realização da licitação para os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, ressaltou novamente que será uma vitória para o município. Nesta toada, o Presidente informou que está sendo elaborado um termo de referência para abertura de uma PMI para usina de lixo, acabando assim com o aterro e passando a ter uma usina. Informou ainda, que quando o termo de referência estiver finalizado será encaminhado a Câmara Técnica de Saneamento para apreciação. O Coordenador da Câmara Técnica de Legislação, Guilherme Paim, por motivos técnicos teve que se ausentar da reunião. Os Conselheiro Antônio Nelson e a Conselheira Cristina Lydia, apontam para necessidade do Conselho decidir sobre a participação dos Conselheiros que irão apresentar seus projetos quando o edital de seleção dos projetos que serão financiados pelo fundo de meio ambiente estiver aberto. O Presidente, informou que entende que o interessado em apresentar o projeto não precisa deixar de ser Conselheiro, mas deverá se obter de votar, porém que deverá decidir é a Plenária do Conselho. O Conselheiro Sergio Chaves, representante substituto da AMAQF solicitou a



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

palavra para expressar novamente seu posicionamento sobre a necessidade que todos os processos de desmatamento devam passar pelo COMDEMA em observância a Lei Federal. A Conselheira Cristiana Lydia, informou que está sendo discutido outro assunto no momento. O Conselheiro Sergio Chaves ressaltou que está apenas dando o seu posicionamento pessoal. A Conselheira Cristina Lydia, informou que a sua instituição, amigos e colaboradores do PARNASO, é suplente, assim não tendo direito a voto, mas mesmo assim irá deixar de ser Conselheira, pois irá apresentar projetos para serem financiados pelo fundo de meio ambiente, porém continuará participando de todas as reuniões e da Câmara Técnica de Educação com cidadã, porém destacou que irá acatar o que a Plenária decidir. O Conselheiro Sergio Chaves, destacou que se a Conselheira se desligar não irá conseguir realizar nenhum trabalho, pois os Conselheiros ativos não estão conseguindo. Em resposta a Conselheira Cristina Lydia afirmou que os Conselheiros conseguem sim, destacou que a o Conselheiro pleiteia de forma recorrente e que o Conselheiro acha que está na Lei Federal que todas as obras tem que passar pelo COMDEMA. Ressaltou a Conselheira Cristina Lydia que o Conselho está fazendo a revisão do Código em que as medidas serão restritivas. O Conselheiros Sergio Chaves informou que está na Lei Federal a obrigatoriedade. Em prosseguimento foi encaminhado para votação a Plenária aprovou/deliberou por unanimidade que o Conselheiro(a) que participar do edital que dispõe sobre o financiamento de projetos pelo fundo municipal de meio ambiente deverá se abster de votar no dia da apresentação e aprovação dos projetos. O Conselheiro Antônio Nelson, solicitou ao Presidente que intercedesse junto ao governo para propor uma minuta de um novo edital com base em lei vigente para que o Conselho pudesse

an



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

avançar na elaboração e apresentação dos projetos. O Presidente Flávio, informou que os Conselheiros podem ir minutando o edital para adiantar o processo, se for possível. A Conselheira Renata Gouveia, perguntou ao Presidente sobre o no sistema do licenciamento, SELCA, questionando assim como a secretaria de meio ambiente está trabalho diante do novo sistema. A servidora da secretaria de meio ambiente, Fátima Carolina, informou que o município tem observado o que determina o SELCA e está se adequando as normas. A Conselheira Renata Gouveia, informou que alguns condomínios do bairro Quebra- Frascos estão recebendo notificações para apresentar os projetos e ETE do condomínio e dos próprios condôminos, assim perguntou ao Presidente qual a finalidade das notificações. O Presidente informou que as notificações foram oriundas de denúncias que relatavam falta de licença ambiental dos condomínios e por isso a secretaria de meio ambiente está verificando e solicitado as licenças necessárias. Assim, às vinte horas, o Presidente do Conselho deu por encerrada a Reunião Ordinária determinou a lavratura da presente ata, após a aprovação, será assinada pelo Presidente e os Conselheiros que assim desejaram.

Flávio Luiz de Castro Jesus
Secretário Mun. de Meio Ambiente
Mat.: 4.17708-3



LISTA DE CONSELHEIROS PRESENTES NA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06
DEZEMBRO DE 2021

1. Secretaria Municipal de Meio Ambiente- Darlene Fernandes
2. Secretaria Municipal de Trabalho, emprego e economia solidária- Lucas Homem
3. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer- Gustavo Perez
4. Secretaria de Planejamento e Projetos Especiais- Alessandro
5. Secretaria Municipal de Turismo- Alex Vieira
6. UERJ-Clara Carvalho
7. PARNASO- Breno Herrera Coelho
8. AMA Quebra-Frasco- Renta Cristina/ Sergio Chaves
9. Associação de moradores e proprietário do bairro cascara dos amores- Gilson
- 10.Sindicato Rural de Teresópolis- Rodrigo Rosa
- 11.RPPN- Antônio Nelson/ Lucy
- 12.FESO- Carlos Alfredo
- 13.OAB- Guilherme Paim
- 14.Observatório Social- Eliane Fraga
- 15.Associação de amigos e colaboradores do PARNASO- Cristina Lidya e Selma Vianna.
- 16.ATT- Roberto Selig